



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Colônia do Sacramento, Bahia e o tráfico interno de escravos na América portuguesa: o caso de Joaquim Inácio da Cruz (c. 1745-1755)
Autor	PAULO ROBERTO GONCHOROSCKI GONCALVES
Orientador	FABIO KUHN

Esse estudo surgiu a partir do projeto coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Kühn, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, intitulado “Os homens de negócio da Colônia do Sacramento e o contrabando de escravos para o Rio da Prata (1737-1777)”, que busca a identificação dos homens responsáveis pelo comércio das almas para o sul da América portuguesa e espanhola.

Estou fazendo um levantamento e análise dos dados existentes em dois Livros de Registros de Óbitos de escravos, índios e pardos da Colônia do Sacramento que se encontram no Arquivo Cúria do Rio de Janeiro e abrangem os anos de 1735 a 1752. Nessa pesquisa, essa fonte já tão trabalhada pelos pesquisadores da Demografia histórica, foi analisada de forma diferente, pois enquanto aqueles a viam como uma forma de contabilizar os indivíduos, a minha preocupação é identificar os agentes responsáveis pelo tráfico negreiro, tendo assim uma visão mais qualitativa do que quantitativa.

Após a transcrição dos livros supracitados, elaborou-se um banco de dados na forma de planilha de Excel. Do universo dos 1184 registros de óbitos transcritos foram selecionados 1017 referentes ao óbito de escravos, sendo que desses, 247 registros explicitavam e identificavam a ação de traficantes na Colônia do Sacramento, assim como dos proprietários de escravos enviados desde o Rio de Janeiro e da Bahia, os principais portos escravistas da época.

Partindo da identificação desses traficantes, pudemos constatar ligações entre comerciantes atuantes no território do Rio da Prata e aqueles que os abasteciam e eram oriundos do Rio de Janeiro e Bahia. Em meio a estes surgiram nomes como Luís Coelho Ferreira, Domingos Ferreira da Veiga, entre outros. Todos eles “Homens de Negócios” muito bem situados socialmente na colônia. Entre os negociantes identificados, encontramos também Joaquim Inácio da Cruz, Homem de Negócios da Bahia, mas com fortes raízes no reino. Dessa forma, a presente pesquisa busca elucidar o papel de Joaquim Inácio da Cruz no comércio de “carne humana” e suas relações com os comerciantes do extremo sul do território português na América, a Colônia do Sacramento.